

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O QUE DIZEM DEZ PESQUISAS PRODUZIDAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Cristina Vitorino da Rós
Doutoranda (UNIFESP)
Janaína Gonçalves dos Santos
Mestranda (UNIFESP)
Umberto de Andrade Pinto
Professor (UNIFESP)

RESUMO

O trabalho objetiva contribuir com o mapeamento de pesquisas já produzidas sobre o desenvolvimento do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no atual cenário educacional brasileiro e está inserido no projeto de pesquisa interinstitucional, desenvolvido por universidades públicas de três Estados brasileiros: Ceará, Minas Gerais e São Paulo. O estudo foi desenvolvido a partir da identificação de dez pesquisas de mestrado e doutorado produzidas junto aos Programas de Pós-Graduação em Educação da região sul do Brasil, que tinham o PIBID como objeto de estudo. O exame dessas pesquisas buscou identificar: objetivos, problemas de pesquisa, procedimentos metodológicos e referências bibliográficas. A identificação foi feita a partir do acesso aos resumos das pesquisas, que viabilizou a sistematização e a análise do conjunto das obras. Constatou-se inicialmente a predominância dos cursos de Licenciatura da área das ciências exatas. Os aspectos mais abordados pelos pesquisadores e que constituíram os problemas das pesquisas foram: a inserção do graduando na escola pública de forma ativa; a compreensão do papel de coformador do chamado professor supervisor e o aprofundamento do estudo das práticas relacionadas à licenciatura em que os graduandos estavam inseridos. Como conclusões preliminares o presente trabalho destaca: as práticas desenvolvidas e acompanhadas pelos graduandos nas escolas públicas problematizadas em seus cursos de Licenciatura; a riqueza da troca que ocorre entre a universidade e a escola pública, e o curto prazo de tempo para encontrar resultados mais significativos no que tange à produção de conhecimento sobre o PIBID, tendo em vista que sua implementação é recente no país.

Palavras-chave: PIBID. Licenciaturas. Formação Docente.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa interinstitucional desenvolvida por três universidades públicas localizadas nos Estados de Minas Gerais, Ceará e São Paulo. Trata-se de uma sistematização e análise de dez pesquisas produzidas em Programas de Pós-Graduação da região sul que investigam a experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em curso no país nos últimos anos.

O PIBID é uma iniciativa do Ministério de Educação que une a Coordenação de Educação Básica juntamente com a CAPES. O Programa foi lançado em 2007 para graduandos de Licenciaturas, professores em exercício nas escolas públicas - denominados professores supervisores - e professores que atuam nos cursos de Licenciatura das Instituições de Ensino Superior (IESs), que aderem ao programa, como coordenadores institucionais e coordenadores de área. Em termos de sua concepção, podemos afirmar que é uma política pública na área de formação de professores empenhada em aproximar o trabalho desenvolvido pelas IESs, que oferecem os cursos de Licenciatura, com as escolas da rede de ensino público, de modo a estreitar a formação inicial (dos licenciandos) com a formação contínua dos professores em exercício. Assim, tanto os professores que atuam nas IESs quanto os que atuam nas escolas são formadores dos futuros professores.

Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo contribuir com o mapeamento de pesquisas já produzidas sobre a implementação e desenvolvimento do PIBID no cenário educacional brasileiro. Quais os temas mais abordados nas pesquisas sobre o PIBID? O que as pesquisas têm demonstrado sobre as iniciativas em atividades formativas de professores que envolvem o PIBID? Quais os cursos de Licenciatura têm sido mais examinados nas pesquisas produzidas sobre o PIBID? Essas pesquisas enfocam somente a formação inicial de professores?

Buscando respostas a esses questionamentos, o recorte do presente estudo sobre a produção científica a respeito do PIBID recai sobre dez pesquisas identificadas junto aos Programas de Pós-Graduação em Educação nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (1). Trata-se de seis dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado (ver Anexo) nas quais procuramos identificar os seus objetivos, os problemas de pesquisa, os seus procedimentos metodológicos, assim com suas referências bibliográficas. Essa identificação foi feita a partir do acesso aos resumos das pesquisas, que viabilizou a sistematização e a análise que apresentaremos a seguir.

Uma constatação inicial ao observar o objeto de estudo dessas pesquisas sobre o PIBID na região Sul, é a predominância dos cursos de Licenciatura da área das ciências exatas. Do total de dez pesquisas, seis são dessa área. Neste sentido, é importante lembrar que em 2007, na ocasião do primeiro edital do PIBID, as licenciaturas na área das ciências exatas eram o centro das necessidades da escola pública, por conta da falta de professores, em especial, de física, química e matemática no ensino médio. Dos dez

trabalhos, seis resumos referem-se à formação inicial de professores dessa área, sendo, dois das licenciaturas em Química, três em Matemática e um em Física.

2 PARA CADA PESQUISA UM CONTEXTO: O PROBLEMA DE PESQUISA

Em princípio pudemos perceber que todos os trabalhos trataram em algum momento de analisar os eventos de formação inicial e continuada proporcionados pelo PIBID. É importante salientar que chamamos de evento, quer seja uma sequência didática planejada e executada pelos bolsistas graduandos - coordenados pelas professoras supervisoras - quer seja uma reunião ocorrida na escola ou na IES entre um grupo de bolsistas e professores coordenadores da universidade; ou ainda, uma oficina realizada somente por professores supervisores e graduandos, desde que o objetivo fosse a reflexão sobre a ação e a melhoria da prática em sala de aula.

Três aspectos foram os mais importantes abordados pelos pesquisadores e se constituíram em problemas de pesquisa:

1 – A inserção do graduando na escola pública de forma ativa, envolvido em todas as suas problemáticas cotidianas e na complexidade das relações do processo de ensino e aprendizagem, incluindo neste contexto a relação com os alunos e suas famílias, o trabalho em parceria com o corpo docente e a gestão da escola e as condições de trabalho do professor da escola pública.

2 - Compreender o papel de coformador do chamado professor supervisor, que apesar da sua já pesada jornada, que inclui diversas tarefas pedagógicas e burocráticas, ainda acrescenta às suas funções o papel de formador e supervisor da prática de novos professores, e encara este trabalho não como mais uma tarefa, mas assimila o seu caráter sociopolítico.

3 - Aprofundar o estudo das práticas relacionadas à licenciatura em que os graduandos estavam inseridos, já que muitos trabalhos apontavam que o curso estava dando conta da teoria, porém, não correspondia com as realidades encontradas pelos graduandos quando se dirigiam à escola, com a responsabilidade de entender o papel primordial do docente que é a tarefa de ensinar.

3 OS OBJETIVOS DAS PESQUISAS

Podemos notar como ponto comum dos trabalhos as compreensões das relações estabelecidas com o ensinar, com o saber e com o aprender que o licenciando desenvolveu durante o tempo de participação no PIBID, assim como a relação de aproximação deste com a prática da escola pública. Nesse caso o dado observado corrobora com Candau (1996), que compreende a escola como *lócus* (CANDAU, 1996) de formação e de produção de conhecimento. Por parte das professoras supervisoras que já tem um acúmulo de experiências - as pesquisas apontam a redescoberta que fazem da necessidade do estudo, da sistematização e da aproximação com o saber acadêmico.

Em um dos trabalhos - o único que pesquisou a modalidade de ensino de Educação Infantil - o autor procurou investigar os brinquedos e materiais lúdico-didáticos que podem ser produzidos pelos professores. Os graduandos e seus supervisores não pensaram somente em suas formações, mas em aprofundar a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança, assim como compreender os princípios da educação estética numa perspectiva de sustentabilidade

Destacamos também um trabalho da área de Filosofia, em que o autor se debruçou na análise das práticas desenvolvidas no PIBID e de como estas se constituem, com o intuito de identificar, descrever e analisar documentos e discursos dos bolsistas graduandos, assim como mapear as práticas discursivas e não discursivas que emergem dessa aproximação da teoria.

4 OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS NAS PESQUISAS

O instrumento de pesquisa empregado na maioria dos estudos foi a entrevista semiestruturada, buscando compreender o impacto do PIBID como espaço de reflexão do saber-fazer na formação dos alunos participantes do Programa.

Durante as análises dos resumos foi localizada uma pesquisa que examinou uma experiência com alunos do PIBID participando da execução / produção de materiais

lúdicos. Entretanto, o foco dessa pesquisa era trabalhar com o tema sustentabilidade e o lúdico na aprendizagem de crianças no âmbito escolar; ou seja, o Programa não era o seu objeto de estudo.

Já no campo das ciências humanas, houve trabalhos que perpassaram os campos da Educação Infantil, alfabetização, bem como a preocupação das atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas da educação básica.

Outro aspecto que se mostrou muito importante foram os eventos que reuniam todos os atores do PIBID. Esses eventos, tanto os Institucionais locais quanto os que proporcionaram uma troca entre as IESs, com a presença, participação e a troca de experiências de graduandos, professores supervisores e professores coordenadores de área e de projetos foram de extrema importância para o crescimento do Programa e a sistematização da pesquisa.

5 REFERENCIAIS TEÓRICOS UTILIZADOS NAS PESQUISAS

No que se refere à bibliografia usada como referência das dez pesquisas, identificamos inicialmente os editais do PIBID (de 2007, 2009, 2010 e 2012), utilizados como documentos que conformam legalmente o Programa.

Ao tratarem do campo de estudos sobre a formação de professores de um modo geral, os autores presentes foram Fernandes, Garcia, Libâneo, Nóvoa, Pimenta, Saviani, Shon, Tardif, Tardif e Lessard e Terrazzan.

Ao aderirem à abordagem histórico-cultural, as pesquisas referiram-se a Vygtsky; e quando o assunto era alfabetização e letramento os autores foram Ferreiro e Teberosky, Freire e Soares.

Finalmente, no trato dos procedimentos metodológicos, as pesquisas recorreram a Bardin, Charlot e Chevallard para compreender e explicar as questões orientadoras das investigações; e a Bardin, Deleuze, Foucault e Moraes para realizarem a análise dos dados coletados.

6 CONCLUSÕES/ RECOMENDAÇÕES

Deve-se levar em consideração que muito do que ocorria com os graduandos na escola pública, no calor de suas práticas e na troca com os professores supervisores e os educandos, quando levados à aula da universidade, pôde ser problematizado de tal forma, que, possibilitou a sistematização dessa prática, a reflexão sobre a prática e a construção de uma nova teoria. É certo que muitas vezes essas vozes puderam ser ouvidas na prática dos graduandos e dos professores supervisores na escola e outras vezes, a teoria teve um fim em si mesma, conforme relatam alguns autores nas conclusões de suas pesquisas.

Ressaltamos ainda que não se trata de quaisquer práticas, e sim aquelas propostas que contemplam as diversas faces da aprendizagem da docência, em articulação permanente com os saberes docentes e com estreita relação com as condições de trabalho docente, com o que é significativo para graduandos e professores supervisores.

É importante salientar que o PIBID proporciona ao bolsista a inserção no contexto escolar em todas as suas dimensões, contribuindo sobremaneira com o processo de formação e constituição de sua identidade profissional.

Assim, a vivência em forma de imersão em vários aspectos pedagógicos da escola, além de proporcionar uma oportunidade de vivência com os educandos e suas famílias, ampliando as múltiplas interações não somente de caráter pedagógico, mas também dos aspectos históricos, sociais, antropológicos e filosóficos que envolvem as diversas problemáticas das escolas públicas de educação básica e de seu papel social.

Constatamos também, que ainda é muito cedo para encontrarmos resultados mais significativos no que tange à produção de conhecimento sobre o PIBID. Neste sentido, é importante que o Programa tenha uma continuidade por mais tempo, tanto na escola pública quanto nas IES, para apontar resultados mais significativos sobre sua experiência como uma política pública voltada para a formação inicial de professores.

Por outro lado, observamos em um dos resumos, certa deturpação da proposta do PIBID como Programa de formação inicial dos docentes: tanto o autor quanto seu orientador, compreenderam e desenvolveram suas atividades na forma de estágio supervisionado, sem considerar os possíveis desdobramentos que poderiam ser concretizados na escola. Essa parece ser uma assimilação deformante presente em outros trabalhos, que parecem se utilizar da escola como uma espécie de laboratório e não como um *lócus* de produção de conhecimento e de reflexão sobre a teoria e sobre a prática.

É importante também frisar, nesta mesma direção, que a análise dos resumos das pesquisas, permitiu verificar a riqueza na parceria entre a universidade e a escola pública. Embora, em alguns casos, ainda perpetua o antigo dilema da universidade ser entendida como construtora da teoria, portanto num plano superior ao da escola, em que essa continua servindo como palco de experiências daquela.

Neste sentido nos referimos a um dos aspectos que mais nos chamou a atenção no Programa estudado: o papel de protagonismo do professor que vem corroborar com o nosso pensamento, que assim como Nóvoa (1999) não separa a pessoa do professor e que afirma *que o professor é a pessoa e uma boa parte da pessoa é o professor*. Assim, compreendemos que todo processo de formação inicial e continuada deve ter como centralidade o reconhecimento, a valorização e as especificidades dos saberes docentes, assim como levar em conta as condições de trabalho do docente.

Visto dessa forma, os saberes dos professores não são construídos a partir do momento em que a pessoa ingressa na Universidade, nem tampouco tudo o que ela sabe é proveniente de cursos e palestras. O professor se forma durante toda a sua vida e as escolas onde estes professores atuam se constituem em *locus* de formação continuada. Neste ponto concordamos com Paulo Freire (2001), quando confessa que somente nos tornamos professores quando atuamos em uma sala de aula. É importante salientar que cada professor deve ter o compromisso ético de estudar sobre a sua ação, qual seja a prática cotidiana.

Finalizando, ainda que de forma muito provisória, por meio desse trabalho, foi possível compreender que um Programa como o PIBID proporciona processos formativos fundamentais para o desenvolvimento profissional docente.

Notas

1. O trabalho de identificação das pesquisas foi feito no período de setembro a dezembro de 2013. Tanto a identificação quanto a análise inicial de cada resumo, foi desenvolvido pelas seguintes professoras e alunas bolsistas: Cristina Vitorino Rós, Janaína Gonçalves dos Santos, Juliane Dias Cardoso Margalho Pires, Maria Liduína Facundo Severo, Magali Aparecida Silvestre (coordenadora do projeto junto à Unifesp), Renata Aparecida Ragazzi Mellaci, Simone Carvalho de Oliveira da Silva e Vanessa Lidiane Domiciano Bezerra.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos, SP: EDUFSCar Editora Universitária, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

NÓVOA, A. (org). **Profissão professor**. 2ª edição. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

ANEXOS

Anexo 1 – Pesquisas produzidas sobre o PIBID em Programas de Pós-Graduação da região Sul.

Autor/ano do trabalho	IES	Título do Trabalho
Vanessa Largo, 2013	Universidade Estadual de Londrina Doutorado	O PIBID E AS RELAÇÕES DE SABER NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA.
Andréia Aurélio da Silva, 2012	Universidade Federal de Santa Maria	REPERCUSSÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS

	Mestrado	INSTITUCIONAIS DA UFSM NO ÂMBITO DO PIBID/CAPES/MEC EM ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.
Enio de Lorena Stanzani, 2012	Universidade Estadual de Londrina Doutorado	O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
Isabela Mascarenhas Antoniutti de Sousa, 2013	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Doutorado	APRENDENDO A SER PROFESSOR: A PRÁTICA NO PIBID COMO POSSIBILIDADE DE MOBILIZAÇÃO E REELABORAÇÃO DE SABERES SOBRE ALFABETIZAÇÃO
Fabio Espíndola Cozza, 2013	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Mestrado	MODELAGEM MATEMÁTICA: PERCEPÇÃO E CONCEPÇÃO DE LICENCIANDOS E PROFESSORES.
Dulcicleia Antunes, 2012	Universidade de Passo Fundo Mestrado	ECODESIGN NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES INFANTIS: CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS E MATERIAIS LÚDICOS-DIDÁTICOS
Amanda Pranke, 2012	Universidade Federal de Pelotas Mestrado	PIBID I/UFPEL: OFICINAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE DAS BOLSISTAS DE MATEMÁTICA.
Tatiana de Mello Ribeiro Cruz, 2012	Universidade Federal de Santa Maria Mestrado	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA FILOSOFIA/UFMS: DISPOSITIVO DE PRÁTICAS DOCENTES.
Rita de Cassia Oliveira Koller, 2011	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Mestrado	A QUÍMICA DA ESTÉTICA CAPILAR COMO TEMÁTICA NO ENSINO DE QUÍMICA E NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE BELEZA
Marcelo Alves de Carvalho, 2013	Universidade Federal de Londrina Doutorado	UM MODELO PARA A INTERPRETAÇÃO DA SUPERVISÃO NO CONTEXTO DE UM SUBPROJETO DE FÍSICA DO PIBID.

Fonte: Elaboração própria.